

Categoria
Pôster (FACEG)

INFLUÊNCIA DA ALTURA CAMADA DE ESPIGA NA TAXA DE SECAGEM DAS SEMENTES DE MILHO

Karine Noronha Silva; Maria Thereza de Mendonça; Cristiano Rebeschini; Rodrigo Fernandes de Souza

Durante o processo de beneficiamento de sementes, a secagem constitui uma das mais importantes etapas. Os secadores estacionários, utilizados para secagem de milho em espiga, devem ser corretamente operados para evitar secagem excessiva das camadas inferiores e que as camadas superiores sequem de maneira rápida e suficiente. A taxa de secagem é obtida pela divisão das horas totais de secagem das espigas pela diferença de umidade inicial e final. A taxa de secagem recomendada está na faixa de 5 a 6 horas por ponto percentual de umidade retirada. O objetivo deste trabalho foi verificar qual a melhor altura de camada de espiga no processo de secagem das sementes relacionada com a taxa de secagem. O experimento foi conduzido na Unidade de Processamento de Sementes da Limagrain Brasil em Goianésia – GO. Foi avaliada a taxa de secagem três alturas de camadas (1,5 m, 2,5 m e 3,5 m) em três híbridos (A, B e C). Para cada altura de camada foram feitas duas repetições. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo software estatístico ASSISTAT. As médias de taxa de secagem foram confrontadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para os híbridos A e B não houveram diferença significativa da taxa de secagem entre as diferentes alturas de camada. No híbrido C houve diferença significativa entre 1,5 metros (3,3 horas) e 3,5 metros (6,4 horas).

Palavras Chave: Secadores Estacionários; Umidade; Híbrido

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA